

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 27 de Março de 1910.

Gerente da empresa: José Gomes do Nascimento
N.º 204

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos srs. assignantes e anunciantes desta periodica que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez; as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da distribuição, deverão attendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Mez 1\$000
Numero avulso ... 4\$00

ESCRITORIO

Rua Demetrio Ribello n. 177
(antiga da Varzinha)

FACTOS E IMPRESSÕES

Quem leu o n. 12 da apreciavel revista o "Escrinio", teve com certeza a satisfacção de ver o quadro demonstrativo da instrucção em nosso paiz.

Por esse quadro (organizado pela Directoria da Estatistica sobre a Instrucção no Brazil), pudemos avaliar o logar honroso que o Rio Grande do Sul conquistou no campo intellectual, visto que outros Estados de maior renome e de maior importancia, não conseguiram supplantalo, se levarmos em conta as respectivas proporções que convem observar.

Verdade é, que, o governo estadual não tem descurado de um assumpto tão importante como é o da instrucção primaria.

O nosso Estado, posto que não esteja muito adiantado sob o ponto de vista intellectual, está entretanto em condições animadoras, que prenunciam um futuro risonho e prospero pela diminuição de analfabetismo e consequente augmento das luzes dos salões.

A instrucção obrigatoria, seria de muito melhores resultados do que a actual instrucção livre; mas no entanto, dizem os apostolos da liberdade que a educacão obrigatoria atenta contra a vontade de muitas pessoas, e por conseguinte contra a liberdade de espirito.

A liberdade é uma virtude boa quando os que gozam d'ella sabem praticar tudo que é util e que adianta os berços patrios.

Dar liberdade ao cidadão para que este deixe os filhos envolvidos nas trevas da ignorancia, dá a aquelles que querem se conservar na amplidão tenebrosa do analfabetismo, é dar licença para que se percam muitos cerebros, que poderiam ser muito uteis e contribuir para o progresso da Patria.

Os cerebros cultos, são os verdadeiros dirigentes da sociedade; são elles que ensinando e esclarecendo as multidões, prestam um beneficio incalculavel, a civilisacão adiantamento da humanidade.

Bemdicto aquelles que derramam ensinamentos focudos na alma das multidões; são elles que as guiam através de todos os obstaculos ao paiz das aspirações, a Chanaan de seus sonhos, cujo nome é o aperfeiçoamento da sociedade.

Esse aperfeiçoamento não poderá attingir ao seu auge, se seu brilho man-

kimo, emquanto a instrucção não for disseminada por todos os cerebros.

O sublime poeta portuguez Guerra Junqueiro, o genio que por si só synthetisa o brilho da intelligencia lusitana, é um fervoroso paladino da instrucção obrigatoria.

N'um de seus admiraveis artigos está escripta esta phrase bem expressiva: «Condemnao o vagabundo a ser mettido n'uma officina e condemnado o analfabeta a entrar para uma escola».

Santas condemnações estas, que servem para melhorar o futuro dos povos e a sorte dos individuos!

Alcides C. Carvalho

AMIGOS INSEPARAVEIS

São intimos e amigos inseparaveis os estudantes Bernardo e Liborio. Nunca se ve o Bernardo sem o Liborio e nem tão pouco o Liborio sem o Bernardo.

Ha dias estes dous amigos foram juntos visitar uns collegas, numa «republica». Na sala da «bota» estavam reunidos uns dez rapazes: as duas cadeiras unicas foram offerecidas as visitas, os de casa se arranjaram sobre uns caixotes, sobre a mesa, etc., afim do tomarem o café das duas horas.

La animada a palestra quando um dos estudantes se lembrou de perguntar:

—Então, Liborio, o nosso Bernardo ainda se levanta muito tarde?

—Cada vez mais tarde!— respondeu o Liborio.

O Bernardo, protestou:

—E' mentira, levanto-me cedo.

Liborio retrucou:

—Voce precisa deixar este costume de dizer a toda hora: é mentira, é mentira!

E o Bernardo:

—Deixa de mentir que eu não desminto mais.

—Vae o Liborio diz:

—Mentir não! Nunca menti, seu besta!

E o Bernardo:

—Besta não! Besta é voce!

O Liborio grita:

—Um malcreado destes a desmentir a gente! Voce não recebeu educacão, cachorro?

O Bernardo:

—Bilatre! A quem voce quiz insultar agora? A meus paes?

O Liborio:

—Paieta! Eu ligo importancia tão grande aos seus paes que me não lem bro delles sequer para os insultar?

O Bernardo:

—Não ligar importancia aos meus paes! E os seus quem são! Hein! Responda!

O Liborio berrando:

—Ao menos são honestos!

Bernardo possesso:

—Honestos! E' boa! Honestos, os seus paes! Honestos! Parece pilheria.

Liborio, esmurando a mesa:

—Ahi cachorro! Não se conhece? Voce devia se envergonhar de ter o paes que tam!

Bernardo, numa fúria:

—Parte-te a cara!

E o Liborio:

—Venha, bandido, que te estole o nariz!

—Cachorro!

—Larapio!

Os outros rapazes intervem:

—Deixem disso que não é bonito! Voces são amigos e brigando!

O Bernardo de pé, gesticulava num furor louco:

—Voces viram que elle que me insultou!

E o Liborio:

—Eu que o insultei! Eu que ouvi os maiores desaforos!

—Não é bonito! Não é bonito!— dizem os rapazes.

O Bernardo, mais calmo:

—Eu não insultei absolutamente ao Liborio. Não insulto meus amigos.

E o Liborio quasi doce:

—Nem eu insulto ao Bernardo. Que interesse tinha eu nisso? Sou seu amigo e de sua familia...

O Bernardo:

—A familia de Liborio me estima tanto...

Os outros rapazes:

—E' verdade! Houve mal-entendido de parte a parte!

Mudam de assumpto. D'ahi a des-

VERBOS DE OUTEIRA

Até que enfim, senhora, pude
Hoje apertar a vossa mão mimosa—
—Lyrio nascido entre os juncaes do açude,
Da escocia verde—rescendente rosa.

E ha nella um mixto estranho de virtude,
Que, nesta saudação affectuosa,
Sentiu-se a minha—callejada e rude,
Muito e muito mais ditosa!

Bemdicta seja, pois, essa mãosinha,
Que num momento, muito embora, breve,
Tive a ventura de apertar na minha.

E possa eu desta vida entre os escolhos,
Beija-l um dia, para que, de leve...
Venha ha morte ma fechar os olhos.

Belmiro Braga

OLEQUE

Na Hespanha, nas mãos das lindas «coquettes» hespanholas, o uso do leque serve para exprimir varios pensamentos entre namorados.

Desde os «flirts», puros e simples, até aos estudos do amor mais idéas, ha regras tradicionais com as que as filhas de Hespanha expressam meio dos leques as emoções do mento.

Quando uma joven hespanhola cobre ligeiramente com o leque a parte inferior do rosto, quer dizer que distancia o cavalheiro a seguir-a, a distancia discreta, isto quando ella vae acompanhada.

Quando sobre mais o rosto, indica treça ao namorado, em que alguma cousa notou que a provocase. Quando olha muito fixamente para o leque quer dizer ao rapaz que elle lhe agrada.

Se conta as varetas com muito cuidado a mensagem é esta: «Estou ansiosa por fallar contigo». E quando o detra cahido e aberto sobre o vestido, quer dizer-lhe que se prepare para uma grande alegria; dá-lhe licença para elle lhe fallar a ja-nella.

Fechando na mão esquerda, tem este dizer tragico:

«Estou já prommettida a outro». Os leques mais apreciados pelas donzellas hespanholas não são nem os mais ricos nem os mais bonitos. Ellas escolhem principalmente os que abrem e fecham mais facilmente. Ha occasiões em que os signaes de amor tem de expressar com rapidez vertiginosa, e para tal effecto são servem leques nessas condições.

REPAROM

Os valores dos povos—As «Figas» da Gazeta—A sociedade «Floresta Aurora».

Entender que os apedreiros brasileiros, descendentes da raça escravidada, pelo facto de terem a forma humana, deveriam ter a intuição bastante activa para procurar, qual maripozas atraídas pela luz, centros de cultivacão intellectual, como sejam as escolas, as officinas, as agremiações, pias e recreativas, sem dissipar primeiro a caruma da percepção do nosso meio social; provando que a superioridade dos individuos não consiste na educacão da pelle, e sim nas suas qualidades moraes; se estirpar os habitos retrogradados de «senhores», infibulado, como um cancro, na consciencia dos netos dos escravocatas, demonstrando-os que todos são iguaes perante as leis, uma vez que tenha adquirido o uzo e gozo de seus direitos constitucionaes; é pretender que um cego caminho sezi o bastião ou guia; que um barco navegue sem bussola e o piloto e que um motor ponha-se em movimento sem o auxilio do motorneiro!

Si nas diversas secções da vida em que exercemos a nossa actividade, conforme a posição com que logramos a nos manter, contribuímos para o desenvolvimento intellectual e moral dos desherdados de nossa origem: já ensinando a ler, a trabalhar por qualquer officio, já os convergindo para um local onde pela convivencia com os bons e promiscuidade de classes os equiparasse no conceito publico, de certo que, assim isolado pelo páralo da civilisacão, a farsca do ridiculo reservaria sobre a nossa nomeada; indo fulminar aquelles que, sujeitos as irrogaveis dictames do fado, que não olha cores nem filiações, formam a escoria social.

Ja que, apox a promulgacão da lei de 13 de Maio, nada foi feito para libertar o espirito dos recém-livres das trevas da ignorancia, afim de sabermos valorizar a liberdade individual; para espantar da consciencia o terror implantado pela escravidão, afim de cultuarem os sentimentos altruisticos que povoam os corações, tornando-se os elos da fraternidade; ja que nada disso foi feito, as sociedades que attestam, pela sua organizacão, a superioridade moral de nossa indole, a altivez perseverante do nosso caracter, devem constituir a reliquia de nossos carinhos; e na rede social que a fortuna faça girar a nossa intelligencia e actividade, devemos fazer estacar os movimentos communs de nossas relações, afim de que sintam o extremecimento de nossos melindres, offendidos com os doestos chulos dirigidos a agremiacão de antiga sociedade «Floresta Aurora».

(Continua)

Silcê Felizardo

minutos o Liborio diz ao Bernardo:

—Vamos indo, Bernardo? Já de moramos muito...

Sabem para a rua juntos e continuam amigos intimos e inseparaveis, nunca se vendo o Bernardo sem o Liborio e nem o Liborio sem o Bernardo.

(Extrahido)

ACALENTANDO O FILHO

Olha, meu filho, as estrelas
Que Deus agora accendeu;
Olha-as que eu desejo velas
Reflectidas no teu olhar.

Olha, a lua radiosa
Vela por ti com amor,
Sentinella carinhosa
Que te inunda de esplendor.

Ouve os murmurios da aragem
Que perpassa nos choupeas
E o rosinhol que á ramagem
Da sua centos divinaes.

Se o somno vier, meu filho,
Tuas palpebras cerrar,
As estrelas o seu brilho
Perderão com o teu olhar.

Mas dorme. No breve espaço
Do meu collo ha santa paz.
Dorme que no meu regazo
Tu nem sempre dormirás.

Quando não fores criação
E o mundo conheceres bem,
Conservarás a lembrança
Do collo de tua mãe.

Quando a sombra da procella
Te cubra o sol da illusão,
Lembrarás a voz aquella
Que unia ao coração.

Dorme. Inclina a cabecinha
E não te esqueças de mim...
Dorme, dorme, vida minha...
Vida minha, dorme... Assim...

Candido de Figueiredo

PEÇAN NO A "VICTORIA"

Roa cerveja. No sabor,
Como igual não ha memoria,
Atesta o bom bebedor
Que bebe a marca «Victoria».

O mais não passa de historia
Do «quengo» do reclamista,
Pois a cerveja «Victoria»,
Regala a qualquer chupista.

Estomacal excellente,
Sua fama, exelsa gloria!
Está em qualquer doente
Poder tomar a «Victoria».

Não tomem outra cerveja

Abel Zacharias da Fainha
prepara papel de casamento civil
encarrega-se de outros trabalhos pe-
rante as repartições publicas.

Rua S. Raphael n. 23

Cerveja a 200 reis 1/2 garrafa, ao
no armazem COSTA JUNIOR.

Carlos F. de Assunção

encarrega-se de concerto de obras
de pouco dispendio de capital; abro
lettreiros e pinta casa.

RUA VISCONDE DO RIO
BRANCO N. 82

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sortelo de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

!!! Quereis beber bôa cerveja? !!!

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação **Rs. 50.000.000**
Capital progressivo **Rs. 1.000.000.000**

Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Altos do Café America, com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAUBY

Peçam prospectos e informações á Sêde ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$5000 por mez e tem-se direito a uma peculia de 5.000\$000, escolhido em sorteio. A contribuição de \$5000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente todos os socios quizes e o premio do recabará o pecullo de 5.000\$000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver mdo pontual recabará todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$5000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao noz de 5.000\$000; si ao indicar-se estiver solteiro e ao completar o casamento, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao noz de 5.000\$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, adonente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quizes.

Está a preencher-se a 1ª série da Caixa de nozes, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferéncia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, dá uma garantia para os socios annuários contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses matuos, estão cuidados no estado da competéncia, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banco de São Paulo. — Brazilian Bank (for Deutschland) (Banco Aliado), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Cerveja a 200 rs., só no popular Baratillo Costa Junior

sita á

rua Cor. Fernando Machado no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense **marca Victoria, cerveja preta.**

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANTO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampeões, talhas, maringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Resario.)

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel frequentia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos, d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 28

A casa Club

de SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se jóias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionais e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felipe Ferlauto
335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

É esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilitissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tingem-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tingem-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casacas estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

Ao Publico

A redacção d'Exemplo não tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Anjo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição e ao projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Forto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandro da Rocha

previne ás pensões de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 124 (2.º andar),

e sempre ás ordens para os negócios de sua profissão.

Dispo de especialidades em serviço culinário, preparando um moctó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
de Bloise & Medeiros
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de obto em casimir, lã, lin, cores de colletes que vende por preços modicos. Tem attenção do corte, pontos de competência reconhecida. Também vende roupa sob medida em Clubs, de prestígio semanal.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de **A. Maisonnave & Cia.** á rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á \$300
5 kilos á \$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viçosa, um confortável carro «deligencia» que chega á Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á equina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalhas de ouro.

A Banca n.º 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o logar Provenzano e a banca n.º 48.

A N.º 1 está fazendo jus á alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de herbas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Os tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; óleo do castor, ovos de avestruz, e outros; banha de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *erva yoka* usada contra as gotas miliares. Uma raiz contra a terrível *do de dentes*, e do subroto *turuby* vermelho e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico

H. Bandeira Dias.

A' la Maison „TAURUS“



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispo de confortaveis carroças, entre as quizes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n.º 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n.º 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a pronta entrega, encomenda **Mausoleos**, tumules, **pedra para optaphios**, urnas, **pedras para mobillias.**



Ornamentos para casas, **Figuras**, Piramides, **Finhas**, Globos, Vasos, Balustres, **Capitols** ou quacquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de elemento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n.º 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fãtiotas permanente e a pronta entrega fãtiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickenstuffer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre